



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS :-----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

----- Depois de saudar todos os presentes, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, passando de imediato à conferência da presença dos Membros, verificando-se que faltaram à presente sessão:-----

----- O Membro, Óscar Miguel Seabra Gomes eleito pelo PS apresentou justificação de falta, por escrito, à presente sessão, por motivo profissional, e foi substituído, nos termos dos artigos 7º. e 10º. do Regimento da Assembleia Municipal, por Pedro Filipe Matos Martins, que se encontrava presente.-----

----- O Membro Manuel Marques Pereira, eleito pelo Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, apresentou justificação de falta, por escrito, por motivo profissional, e para o substituir nos termos dos artigos 7º. e 10º. do Regimento foram convocados respetiva e sucessivamente, , Andreia Sofia Ferreira Rodrigues, Hugo Filipe Simões Gomes, Ângela Margarida Martins, Ivone de Oliveira Dinis, que comunicaram a sua indisponibilidade, e Manuel de Jesus Faustino que estava presente na sessão.-----

----- O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do nº.1 do artigo 18º. do Regimento a Mesa considerou justificadas as faltas do membros.-----

----- Assim, iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

----- PONTO UM: Apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada a vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e dois :-----

----- Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, assim colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a ata da sessão ordinária realizada em vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e dois.-----

----- Conforme dispõe o nº. 3, do artigo 34º., do Código do Procedimento Administrativo, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão, não participaram na votação da ata os Membros Daniela José Cruz Conde de Matos, Maria Isabel de Matos e Manuel de Jesus Faustino, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão.-----

----- O Presidente da Assembleia, apresentou de seguida, nos termos da alínea c) do nº. 1 artigo 14º. do Regimento da Assembleia, o Voto de Pesar relativo ao falecimento prematuro,



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

aos 62 anos, de Maria Clara Rodrigues Filipe, carinhosamente conhecida por “CAFI”, Esposa do Presidente da União de Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, Sr. Vítor Manuel Rosa Pina, dando a palavra à 2ª. Secretária da Mesa para proceder à sua leitura.-----

----- Colocado à votação, a Assembleia aprovou por unanimidade o Voto de Pesar que por ser extenso de se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no pasta de presente sessão.-----

----- O Senhor Presidente da União de Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça pediu para usar da palavra agradecendo com grande emoção à Assembleia o ato que tinha acabado de presenciar de apoio e solidariedade num momento tão difícil para ele e para os seus filhos.-----

----- Logo após o Presidente da Assembleia congratulou e expressou o reconhecimento público ao Treinador, mortaguense, Francisco Neto que conduziu a Seleção Futebol Feminino ao Mundial pela 1ª vez à fase final do Mundial, que se realizará na Austrália e na Nova Zelândia, de 20 de julho a 20 de agosto de 2023. Inclui neste reconhecimento público, como não podia deixar de ser, a Equipa Técnica e às Jogadoras por este feito inédito.-----

----- **PONTO DOIS: Leitura do Expediente:** -----

----- O Presidente da Assembleia acusou a receção:-----

----- Do ofício referência 166, datado de 31 de janeiro findo, do Senhor Presidente da Câmara a remeter, em cumprimento ao disposto no nº. 2 do artigo 15º. da Lei nº. 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Pagamentos e dos Compromissos em atraso), alterada e republicada pela Lei nº. 22/2015, de 17 de março, a: Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2022 e a Declaração de pagamentos e de Recebimentos em Atraso Existentes em 31/12/2022 (artº. 15º., alíneas a) e b) da Lei nº. 8/2012, de 21/02 – LPCA), que se dão aqui por integralmente reproduzidas ficando arquivadas na pasta da presente sessão. Tendo a Assembleia tomado conhecimento.-----

----- Do e-mail, de 22 de fevereiro corrente, do Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa a requerer autorização para que lhe fosse facultada a consulta com a Dr. Liliana Fernandes, no dia 23 de fevereiro corrente, o Relatório de Auditoria Externa à Contratação Pública no anterior Executivo.-----

----- O Senhor Presidente informou que tinha respondido que na sessão de dezembro último em que foi dado conhecimento ao plenário da Assembleia Municipal do resultado do documento em questão tinha ficado claro que o mesmo somente poderia ser consultado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

naquela altura pelos membros da Assembleia, que assim o entendessem, não podendo ser feito qualquer tipo de reprodução, conforme informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara, em concordância com a Nota Introdutória do mesmo, que referia que o documento destinava-se a uso exclusivo do Presidente da Câmara, não devendo ser disponibilizado a terceiros sem prévio consentimento da empresa que o elaborou, dada a existência de matéria que obriga ao cumprimento da Lei de proteção de dados.-----

----- Deste modo não seria possível autorizar a consulta requerido até que fosse clarificada a situação pelo Senhor Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara informou sobre este assunto que tinha feito contacto junto da empresa que elaborou o Relatório para aúscultá-la sobre o assunto em questão, mas não tinha conseguido falar com o responsável, no entanto referiu que estavam em causa nome de pessoas e de empresas, ou seja a proteção de dados pelo que o documento não poderia ser tornado público.-----

----- Por último O Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do Despacho da Mesa da Assembleia Municipal, datado de 16 de fevereiro de 2023, em que, na sequência dos ofícios referência ofício referência 294, datado de 16/02/2023, do Senhor Presidente da Câmara a solicitar a inclusão dos pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, determinou admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

----- **PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para o Município:**-----

----- Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento:-----

----- O Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa fez a seguinte intervenção, sobre o estado em que se encontravam os equipamentos Municipais:-----

-----“ Ao longo das várias Assembleias Municipais temos vindo a alertar para a necessidade de intervir nos diversos equipamentos municipais. Desde o Pavilhão desportivo, às Piscinas municipais, ao Centro de animação cultural de Mortágua ou, o equipamento que necessita de uma intervenção mais urgente, o Ninho de empresas.-----

----- Neste inverno as condições do ninho de empresas deterioraram-se de forma muito significativa. Neste momento, para além dos inúmeros fungos nas paredes resultantes das diversas infiltrações e condensações que existem em todo o edifício e que colocam a saúde de quem utiliza aquele espaço, existem buracos no teto da sala de reuniões e no corredor do andar de cima e começam a existir infiltrações visíveis na zona da entrada. Esta realidade é



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

bem conhecida do senhor Presidente, uma vez que na Assembleia Municipal de 17 de dezembro de 2021 manifestou o compromisso de ter até final de abril de 2022 um projeto para a requalificação do edifício. Assim, 10 meses depois da data indicada pelo Sr. Presidente, queremos saber em que estado está esse projeto de requalificação do ninho de empresas e quando está previsto iniciarem-se as obras de requalificação do espaço.-----

----- Neste momento estão também a decorrer as obras de requalificação do mercado municipal.-----

----- Estas obras já decorrem há quase 8 meses e queremos desde já saudar a opção de utilizar uma peça de arte de uma artista de Mortágua para decorar o espaço. No entanto, sentimos a necessidade de alertar para algumas deficiências que, como utentes, detetámos facilmente. Desde logo a deficiente camada impermeabilizante que foi colocada na parte inferior das bancadas e que, de forma mais evidente na banca do peixe, está a desaparecer.-

----- Adicionalmente, as torneiras que, com muito pouco tempo de utilização, já apresentam indícios de ferrugem nas bancas do peixe e da fruta. Um desenvolvimento que não percebemos é a construção de uma parede entre o espaço do mercado e as lojas do talho e do Só grelhados. Pelo que dá para perceber, as lojas serão expandidas para aquele espaço, mas, na nossa opinião, isso só fará sentido se a parede atual for demolida. Caso contrário essas lojas perderão parte da visibilidade e acesso de quem está no interior do mercado.-----

----- Como dono da obra, o município tem a obrigação de exigir que as obras sejam efetuadas de forma eficaz e que o resultado final seja duradouro e que consiga cumprir com as funções para as quais foram edificadas. É também importante que as obras decorram no mínimo espaço temporal possível de modo a minorar o impacto aos utilizadores do espaço. Assim sendo, queremos saber quando estarão concluídas as obras do mercado. Queremos também saber se está previsto que as deficiências que detetámos sejam corrigidas, sendo que desde já sugerimos que seja efetuada uma reunião com os proprietários dos espaços do mercado para que se possa conhecer o conjunto de problemas e defeitos que podem e devem ser corrigidos”.-----

----- Como o Senhor Presidente da Câmara informou que fazia os esclarecimentos necessários no final de todas as intervenções, a seguir o Membro Susana Margarida Ferreira Antunes fez a intervenção seguinte:-----

----- “Após apreciação da informação emanada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade da Câmara Municipal, constante do ponto dois do período de ordem do dia, o grupo Renovar Mortágua considera urgente e premente manifestar-se sobre o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

desempenho de funções dos Sapadores Florestais no concelho.-----

----- Concordamos que “preparar e executar investimento no reforço de equipamentos (...)” é uma estratégia importante e válida. Contudo, para que este equipamento possa ser manuseado por “pessoal capacitado para o operar”, os elementos das duas equipas ativas de Sapadores Florestais precisam de se sentir motivados e, naturalmente, valorizados, para que a “proteção de pessoas e bens contra o flagelo dos incêndios” se revele eficaz e eficiente.----

----- Assim, consideramos que o agradecimento escrito é apenas um primeiro passo; esta justa e merecida gratidão dever-se-á materializar em medidas concretas: a alteração do vínculo profissional, passando de prestadores de serviços, comumente conhecidos como trabalhadores independentes, para um vínculo de emprego público, regulado pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP). Na nossa opinião, com todos os direitos e deveres inerentes a uma relação jurídica de emprego público, esta alteração permitir-nos-ia ter duas equipas altamente motivadas e algumas garantias de haver candidatos para um eventual reforço, através da constituição de uma terceira. Acresce que estes trabalhadores deverão, com a periodicidade necessária ou sob justificação sustentada, ver os seus Equipamentos de Proteção Individual (EPI) substituídos e, à semelhança do Equipamento Coletivo, serem alvo de inspeção periódica.-----

----- Em suma, estes profissionais desempenham um papel fundamental na defesa da floresta contra incêndios, um serviço público que merece a respetiva valorização e reconhecimento. -

-----Consideramos que a “humanização” da floresta, num concelho verde como Mortágua, é uma expressão impactante mas deveremos também preparar e executar investimento no reforço do capital humano a intervir no terreno. Caso contrário, não passará apenas de mais uma expressão a alindar discursos.”-----

----- Seguiu-se o Membro Ana Rita Nobre dos Santos que usou da palavra para fazer a intervenção seguinte:-----

-----“A Juventude Socialista deu a conhecer, na sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mortágua, realizada a 25 de fevereiro de 2022, que tinha apresentado ao executivo camarário uma proposta que consistia num projeto piloto, com o intuito de ser implementado no início o ano letivo, que envolvia a distribuição gratuita de produtos de higiene feminina, nomeadamente pensos, tampões e copo menstrual, sendo este último também associado às questões ambientais. Esta iniciativa abrange as jovens que já tenham iniciado a sua fase de menstruação e que provenham de famílias com carências económicas, o que incluía, numa fase inicial, as jovens do escalão A do subsídio escolar, ou que estejam ou venham a ser



Handwritten signature and date: 21/12

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

sinalizadas pelos serviços de Ação Social do Município em articulação com o Agrupamento de Escolas de Mortágua, como já acontece noutras matérias.-----

----- Após a exposição do projeto pelo Membro Carlos Diogo, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mortágua agradeceu o contributo e informou que esta medida iria ser implementada nas Escolas do Concelho no início do próximo ano letivo.-----

----- O grupo Renovar Mortágua quer, desde já, congratular a JS pelo projeto que é de louvar e mais uma vez agradecer pela iniciativa pioneira.-----

----- Gostaríamos de saber se, de facto, já foi iniciado o projeto e se sim quais estão a ser os impactos do mesmo.-----

----- Gostaria também de vos falar hoje sobre cultura e a promoção da mesma. Não falo de festas e festinhas, que isso está no ramo da cultura popular e tradicional e é certo que, sendo bem organizado, tendo comida, bebida e música tem também público. Falo-vos de teatro, de música, de exposições, de poesia, de artes.-----

----- Este município oferece-nos filmes atuais no cinema, todos os fins de semana, que nem todos os municípios em redor do nosso possam dizer que tenham para oferecer aos seus munícipes. Nem sempre está sala cheia, mas isso acontece também em qualquer outro evento cultural. É urgente educar as pessoas a este nível, e para isso há que promover mais eventos, o que não tem acontecido.-----

----- Não é necessário gastar muito dinheiro, tendo em conta os recursos humanos que o nosso município tem a oferecer no ramo das artes. Não tendo estes que trabalhar, propriamente, de graça. Falo-vos de artistas plásticos, atores, músicos, escritores, etc. Não é difícil criar um plano de atividades culturais anual que inclua workshops, apresentações e eventos dentro destas áreas que referi, pagos ou gratuitos, que não têm que acontecer só no Centro de Animação Cultural e podendo sim acontecer nas aldeias, chamando assim pessoas para as Associações, que passaram e passam por dificuldades após a pandemia, não tendo tido receitas nesse período, e também levar a essas pessoas a oportunidade de assistir a eventos sem terem necessariamente que se deslocar à Vila de Mortágua.-----

----- Há que descentralizar as iniciativas e com isto, aproveito para dar os parabéns ao CLDS 4G – Mortágua, pelas ações que tem realizado, especialmente as que acontecem nas aldeias.-----

----- Mais uma vez damos-lhes também os parabéns pela iniciativa “Presépios na aldeia”. Souberam assim dinamizar as mesmas de uma forma original e prática que fez com que as pessoas se juntassem e embelezassem a sua terra.-----

----- Na mesma época, este Município promoveu o “Mercado de Natal 22 – Origens” que a



ul
1/17
hr

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

nosso entender não teve o impacto desejado, sendo que os dias e horários de funcionamento, na sua grande maioria, não eram compatíveis com os horários de pessoas que trabalham, não havendo regras para a abertura e fecho dos expositores ou pelo menos, aparentemente, não foram cumpridas pelos intervenientes. Mesmo para que as associações pudessem participar, como foi sugerido às mesmas, não seria possível nos dias e horários propostos, sendo que estas funcionam e são dirigidas por pessoas que têm outros trabalhos. Um ponto positivo foi a animação e atividades para as crianças e jovens.-----

---- Se compararmos as atividades culturais promovidas por este executivo com as atividades desportivas, as culturais estão muito abaixo do pressuposto e as poucas que acontecem são também pobremente divulgadas. O desporto, sem lhe tirar a importância que merece, está muito mais enaltecido, tendo havido várias atividades com uma taxa de participação elevada.-

---- Não querendo com isto dizer que não existe nenhum projeto cultural, pois é de enaltecer o fantástico trabalho que a Biblioteca Municipal de Mortágua faz na promoção da cultura, principalmente para a infância. Porque como diz o ditado “de pequenino é que se torce o pepino”.-----

---- Por último o Membro Daniel José Cruz Conde de Matos fez a seguinte intervenção:-----

----“A Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro), aprovada pela Assembleia da República, vem consolidar objetivos e estabelecer princípios, direitos, deveres e obrigações, em matéria de ação climática, para os diferentes níveis de governação e a considerar no desenvolvimento de políticas setoriais. Define também o quadro de governação da política do clima, designadamente no que respeita às políticas climáticas regionais e locais, dispondo sobre o desenvolvimento dos instrumentos de planeamento e avaliação. Entre estes destacam-se os Planos Regionais de Ação Climática (PRAC) (Art.º 14.º), a desenvolver pelas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, a concluir até 1 de fevereiro de 2024.-----

---- Para além das responsabilidades da CCDR, segundo a Lei de bases do Clima, é de responsabilidade municipal a criação de um Plano Municipal de Combate às Alterações Climáticas até ao final do ano de 2023.-----

---- Foi o Partido Socialista à boleia das lutas dos jovens socialistas que finalmente apresentaram e aprovaram uma Lei de bases do Clima e por isso todos nós devemos refletir sobre o sentido desta lei e como a queremos ver aplicada no nosso município.-----

---- Este plano é uma oportunidade para o nosso município dar um passo significativo na descarbonização e no combate à degradação do meio ambiente (onde incluímos a floresta,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Handwritten notes in the top right corner, including a signature and the date '7/15'.

os recursos hídricos e os solos).-----

----- Devemos olhar esta lei como uma oportunidade de mudar hábitos e formas de ver as nossas instituições e também os nossos ecossistemas.-----

----- Começemos por um exemplo bem simples: a quantidade de folhas impressas que trazemos para uma Assembleia Municipal. Faria mais sentido que a correspondência passasse apenas a ser entregue ao presidente do grupo parlamentar e a alguns elementos que preferissem ainda o papel. Para muitos de nós, o envio por e-mail chegava, ainda por cima quando já existe forma de verificação de leitura do e-mail (ou porque não uma drive própria da Assembleia Municipal?). Também o uso de plástico poderia ser mais reduzido, optando por uma opção mais ecológica na forma de distribuição de água.-----

----- Depois podemos passar aos serviços municipais. Confesso que não sei as necessidades totais de cada um, mas sei perfeitamente que muitos dos processos são obrigatoriamente entregues em papel... está na altura de mudar isto.-----

----- Também deve ser nossa preocupação a substituição progressiva de veículos a combustão por eletrificados. Esta medida deve ser integrada num conceito mais alargado que passa pela gestão de resíduos municipais, eficiência energética e hídrica dos edifícios e na intervenção municipal no território.-----

----- Esta última caracteriza-se por uma intervenção ao nível da iluminação pública, dos materiais usados para obras públicas municipais e edificado, bem como no planeamento do espaço arborizado intra e extra localidades e na preservação de ecossistemas e da biodiversidade.-----

----- A dificuldade neste campo é notória há vários anos. É indesmentível que na economia do concelho a madeira e neste caso o eucalipto são elementos de grande peso económico, existindo nós decisores políticos uma elevada dificuldade em manifestar preocupação ou pôr entraves ao cultivo do mesmo. Não sejamos radicais, ninguém quer acabar com a uma das fontes da economia mortaguense.-----

----- Mas é preciso de alguma maneira colmatar os desafios que a monocultura tem para nós. Desde os solos à biodiversidade, o concelho transformou-se depois da vinda do eucalipto. Há estudos que demonstram a relação entre a monocultura e a preservação de ecossistemas e biodiversidade, bem como qualidade da água e dos solos.-----

----- A proposta, um tanto ou quanto difícil, seria de estudar e encontrar zonas que pudessem ser de área protegida local, onde pudéssemos intervir na preservação das espécies. É possível criar estas zonas, que seriam vedadas à monocultura. Talvez em zonas sensíveis



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

como a Ribeira das paredes ou da fraga. -----

----- Com esta intervenção não pretendemos diabolizar o eucalipto mas criar condições para um concelho mais verde que inclua alguma proteção da biodiversidade, uma vez que estamos a falar de percentagens mínimas do território ocupado face aos mais de 80 por cento de área de eucalipto no nosso concelho.-----

----- Nos próximos meses seria importante uma discussão aprofundada sobre este Plano, com a investigação de cada um de nós sobre o tema e olhando o que outros municípios já fizeram relativamente a isto.”-----

----- O Presidente da Câmara começou por responder à última intervenção referindo que a elaboração do Plano Regional de Ação Climática (PRAC) depende da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) em articulação com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM –RC).-----

----- Saliu que o foi feito desde o início do atual mandato: a reutilização dos furos de captação de água para a rega no Jardim do Município e Parque Verde; Reutilização da água da chuva colhida pelas caleiras na Escola Básica Dr. Afonso Abrantes para rega da relva dos espaços exteriores, tendo a fatura de abastecimento de água reduzido em cerca de 60%; Reutilização de resíduos florestais para bio combustão; Aproveitamento e valorização dos biorresíduos resultantes da poda e trituração simultânea dos ramos das árvores do espaço público, evitando que sejam depositados no aterro sanitário encaminhando-os para o centro de compostagem municipal, bem como a recolha seletiva das flores e plantas retiradas dos cemitérios, sendo distribuído posteriormente o respetivo substrato verde, pelos jardins municipais; Distribuição gratuita de equipamentos aos munícipes pra que façam compostagem de sobrantes próprios, para formar e aplicar o substrato resultante em terrenos próprios; Substituição dos candeeiros de iluminação para LED; Criação de Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC) para a instalação de produção de energia elétrica a partir de painéis fotovoltaicos, destinada ao autoconsumo nas instalações dos equipamentos municipais; Redução do consumo da energia elétrica nas instalações municipais com a implementação do respetivo Plano.-----

----- Relativamente à transformação da frota municipal para veículos elétricos ainda estava muito céptico quanto a isso, ainda não existia qualquer informação sobre o tratamento a dar posteriormente às respetivas baterias usadas.-----

----- Quanto ao uso de papel nos serviços do Município estava-se a fazer um esforço para a sua redução, mas era evidente que não se pode abolir o mesmo, as Entidades Públicas são as próprias



Handwritten signature and date: 2/1/23

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

a solicitar o envio de documentos via correio eletrónico, condicionado à respetiva remessa do original em papel.-----

---- No que respeita à monocultura do eucalipto e zonas ecológicas municipais o Município fez uma parceria com o Instituto Politécnico de Viseu para elaborar um F4F.-----

---- Deve-se ter no entanto a consciência de que o eucalipto é a riqueza do Concelho de Mortágua, pelo que é necessário de forma a minimizar os efeitos ambientais dos fogos florestais criar zonas tampão estratégicas com a culturas de espécies com as características necessárias para o efeito, como os nossos antepassados fizeram por toda a mancha florestal do Concelho.-----

---- De forma a incentivar os proprietários que tem os seus terrenos mais ao menos ao abandono o Município já está a desenvolver o Regulamento Municipal do Banco de Terras no Município que para a agricultura como para a floresta, que se prevê estar o processo totalmente pronto até ao final de 2023, dado ser necessário fazer o levantamento das zonas e a identificação dos proprietários onde o mesmo poderá ser feito.-----

---- Informou que solicitou ao Senhor Ministro da Agricultura uma reunião para saber o ponto da situação do processo do Regadio de Macieira e da Requalificação da Barragem da Fraga, não tendo obtido qualquer resposta.-----

---- Também informou que foi agendada, para a 2ª. feira próxima uma reunião via ZOM com o Senhor Primeiro Ministro.-----

---- Sobre a intervenção do Membro Ana Rita Nobre dos Santos respondeu que o Projeto apresentado pelo PS "Pobreza Menstrual" foi o mesmo entregue aos Serviços Sociais do Município para enquadramento e operacionalização e desenvolvimento, não sabendo exatamente o seu ponto da situação; Na área da Cultura está em desenvolvimento o respetivo Plano para 2023, foram feitas algumas ações diferentes do habitual, mas os resultados ficaram áquem do esperado porque estão criados índices de resiliência; A publicitação das ações/atividades tem sido feita quer no site e Facebook da Câmara Municipal, Agenda Municipal e colocação de folhetos e programas nos edifícios e lugares de estilo. Certamente que existe um trabalho a fazer, mas não aceita a crítica ao facto da programação ser sempre em Mortágua. Tem sido também desenvolvida em rede com as Associações e Entidades Locais valorizando o que é feito em prol de um objetivo comum a identidade cultural de Mortágua.-----

---- A Biblioteca Municipal continua a fazer o seu trabalho, assim como os outros setores municipais, nos quais existem equipas dinâmicas e em articulação dão corpo aos projetos das ações de acordo com as respetivas características.-----

---- O Membro Ana Rita Nobre dos Santos interveio para dizer que tinha conhecimento que o Projeto Pobreza Menstrual ainda não estava implementado, ao que respondeu o Senhor Presidente da Câmara que iria saber junto dos serviços o que se passava efetivamente sobre o



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

assunto.-----

----- Assim, em resposta à intervenção do Membro Susana Margarida Ferreira Antunes manifestou a sua concordância quanto à valorização da carreira dos Sapadores Florestais que tem vindo a debater aquela situação quer junto de membros do Governo quer da CIM –RC, mas o que é facto a carreira não existe nas autarquias locais, ainda não foram criadas.-----

----- Os trabalhadores que exercem a área de atividade de Sapadores Florestais têm de ingressar nas autarquias locais na carreira de assistente operacional, cujo índice remuneratório inicial é o da remuneração mínima mensal. Como tem vindo a ser entendimento já desde o anterior executivo a forma de os compensar em termos remuneratórios pelo seu trabalho de excelência é através da figura de prestação de serviços, no entanto espera que no curto prazo esta situação seja definitivamente ultrapassada.-----

----- Quanto ao Equipamento de Proteção Individual o que se faz agora nunca tinha sido feito, não existe falta de qualquer material, por vezes eles próprios é que tomam a iniciativa de não o usar, sendo no entanto alertados para não descuidar a sua segurança.-----

----- Por fim e relativamente à intervenção do Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa o Presidente da Câmara disse que na realidade alguns equipamentos estavam num estado deplorável, no entanto já os tinha encontrado assim, sem qualquer manutenção, pelo que ciente desse facto está previsto o lançamento de concurso para a adjudicação da reabilitação do Ninho de Empresas; O Centro de Animação Cultural tem que ser objeto de um projeto de forma a tornar utilizável e funcional todos os seus espaços, e passar a ser um verdadeiro espaço, para o qual foi concebido, de criação cultural e artística de Mortágua; O Bairro de Habitação Social a grande preocupação é a eficiência energética, que utilização pode eventualmente ser financiada. No entanto com a transição do quadro comunitário existem fundos, mas as Câmaras de pequena dimensão tem dificuldade na antecipação dos projetos a lançar, estando no entanto em fase de Estudo Prévio e será necessário a elaboração de projeto para efeitos de financiamento: a Requalificação da Feira de Vale de Açores; As acessibilidades da Rua Dr. José Lopes de Oliveira; a Praia Fluvial do Valongo, entre outros. -----

----- Quanto à Reabilitação do Mercado Municipal a obra foi adjudicada pelo anterior executivo, tendo sido posteriormente suspensa e feitas alterações ao projeto, não estando a correr muito bem a obra estando a mesma a ser acompanhada quer pelo Vice-Presidente, quer pelo fiscal designado para o efeito, e nesse seguimento á houve necessidade de intervir para corrigirem os pisos, as torneiras e outros pormenores, estando no entanto, acordado o seu encerramento até ao final do 1º. Trimestre de 2023.-----

----- Informou que estava a aguardar resposta da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Bairrada e Agueira para a instalação de uma Caixa Multibanco na zona do Mercado Municipal.-----



[Handwritten signature and date]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

----- Esclareceu também que tem sido promovidas reuniões com os lojistas do mercado e com utilizadores é rara a semana que não haja contacto com os lojistas.-----

----- No que respeita à reabilitação da Casa Lobo disse que em boa hora foi feita a contratualização da fiscalização externa da obra, que já foi inclusivamente objeto de fiscalização pela Autoridade para as Condições do Trabalho.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Pala usou da palavra para dizer que atualmente era lugar comum utilizar as palavras resiliência e monocultura, não sabendo o seu significado a maioria das pessoas das nossas populações dada a sua faixa etária, e que a verdade é que os incêndios ardem mais no terreno que tem as plantas resilientes e de monocultura.-----

----- No entanto a EDP passou a cortar as árvores resilientes debaixo das linhas elétricas.---

----- Referiu que todas as pessoas se lembram do incêndio que ocorreu em Santa Cristina e não é um diabo tão grande o mito do eucalipto, as pessoas estão mal informadas e o que dizem não corresponde à verdade-----

----- Referiu também que o incêndio ocorrido na Serra de Monchique andaram 6 vezes mais rápido nas plantas resilientes do que na monocultura do eucalipto.-----

----- De seguida passou-se à consecução do Período da Ordem do Dia:-----

----- **PONTO UM: Apreciação da informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal:**-----

----- O Presidente da Câmara procedeu nos termos do nº.1 do artigo 64º. do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão, que se dá aqui por integralmente reproduzido ficando arquivadas na pasta da presente sessão, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento.-----

----- Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia solicitou os Membros presentes a pronunciarem-se sobre a mesma, usou da palavra o Membro Luí Miguel de Sousa Dias que fez de seguida a intervenção seguinte:-----

-----“ Tendo em consideração o tempo decorrido do atual mandato liderado pelo Dr. Ricardo Pardal ser pouco superior a um ano, apraz-me poder afirmar que já conseguimos retirar ilações da mudança implementada no rumo do nosso município. -----

----- De facto, e tendo em conta a situação encontrada de desorganização total emanada do mandato anterior as diferenças são abissais.-----

----- Analisando a atividade do atual executivo podemos verificar que cumprem um dos principais desígnios constantes nos livros de gestão. Saber onde estamos, para onde



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

queremos ir, e qual a forma para lá chegar. O planeamento é fundamental mas ter profundo conhecimento da realidade é condição primária.-----

---- E tem sido assim a atuação deste executivo. Com análise de todos os dossiers e tomada de decisão de acordo com o rumo que se quer seguir. -----

---- Já o dizíamos há 8 anos atrás. Continuamos a afirmá-lo. -----

---- Podia aqui elaborar uma extensa listagem de tudo o que tem sido feito, pois a atitude demonstrada é transversal a toda a atividade deste executivo. -----

---- A transparência e o diálogo têm de estar presentes em quem lidera os destinos do município. Como exemplo temos já em funcionamento a plataforma do Município de Mortágua, uma forma de criar pontes com os munícipes e de transmitir de forma mais direta toda a atividade de gestão do município, a título de exemplo, após muito termos pugnado por isso, a disponibilização online das atas de reuniões da Câmara e Assembleia Municipal. -----

---- Será realidade também num trecho muito breve a transmissão ao vivo das reuniões da Assembleia Municipal. -----

---- A capacidade de diálogo demonstrado por parte do executivo ao estabelecer uma conexão entre a população do Freixo e a Central Termoelétrica de Mortágua, concretizado numa reunião entre o Presidente e todos os vereadores do município, conjuntamente com o presidente e os líderes dos grupos parlamentares da Assembleia Municipal e os diretores da Central termoelétrica de Mortágua (Greenvolt) de forma a esclarecer o ponto de situação da propagação das cinzas é reveladora. Esta reunião deu origem a uma sessão de esclarecimento que mais logo irá acontecer no lugar do Freixo, conjuntamente com a população. -----

---- Pessoalmente apraz-me referir alguns assuntos pois foram durante anos ignorados pelo anterior executivo. -----

---- O parque de máquinas da câmara, completamente deixado ao abandono, com reparações paliativas extremamente dispendiosas, sem qualquer capacidade de resposta para as necessidades das freguesias e do município. -----

---- Pois bem caros membros da assembleia, já se fez mais num ano deste mandato do que nos 8 anteriores, com a aquisição de uma Giratória, uma máquina de rastos e de um trator destroçador florestal. -----

---- Mais já se encontra planeado para se efetuar a muito curto prazo. -----

---- A preocupação com a prevenção florestal. A manutenção de 2 equipas de sapadores florestais permite efetuar uma gestão de todas as necessidades existentes, mormente nas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

intervensões na estrutura florestal, bem como na gestão das faixas de combustível. -----

----- Todos nós sabemos que os incêndios combatem-se eficazmente quando são pequenas fogueiras, mas para isso temos de garantir acesso para as combater. E da mesma forma que se limpam as valetas no fim do verão para não existirem inundações no inverno, organiza-se a floresta no inverno para não termos incêndios no verão. Uma clara mudança de paradigma. O banco de terras de Mortágua pode ser efetivamente excelente forma de rejuvenescer o nosso parque agrícola, ajudando à criação de riqueza no nosso município. -----

----- A revisão do PDM tem sido uma das prioridades deste executivo. E como membro da assembleia municipal delegado para o acompanhamento deste processo, tenho de afirmar que da parte do executivo e dos funcionários deste município bem como da empresa que está a acompanhar este processo de revisão, tudo tem sido feito para que esta revisão seja uma realidade. Contudo existem organismos que parecem ter a necessidade de demonstrar a sua importância considerando-a diretamente proporcional às barreiras e obstáculos burocráticos que impõem. Uma triste realidade deste nosso país. -----

----- Mas não tenho dúvidas que este executivo vai concretizar mais este objetivo. -----

----- Falando de pessoas, acho fundamental cada vez mais a Saúde Mental ser uma bandeira de luta. Um indivíduo que não está bem mentalmente não consegue estar bem com a família, com o seu trabalho, com a sua comunidade. Muitas vezes altos consumos de Álcool e estupefacientes escondem problema mentais, situação esta constante em todos os setores da nossa sociedade. -----

----- É fundamental a criação de condições para auxiliar estas pessoas, porque infelizmente o Serviço Nacional de Saúde não tem resposta para este flagelo. O acompanhamento psicológico torna-se cada vez mais fundamental. -----

----- Em termos de apoio social familiar, numa ótica de gestão e prevenção de conflitos causados por um sem número de fatores é importante o acompanhamento da população por técnicos preparados para esse efeito. -----

----- Faço aqui uma sugestão: Porque não criar uma equipa multidisciplinar semelhante a um CAPAF – Centro de Apoio Familiar e de Aconselhamento Parental - trata-se de um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. -----

----- Teria como objetivo: -----

----- Prevenir situações de risco e de perigo através da promoção do exercício de uma



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the date '2/30' and a signature.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

parentalidade positiva; -----

----- Avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias e as possibilidades de mudança; --

----- Desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental; -----

----- Capacitar as famílias promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e rotinas quotidianas; -----

----- Potenciar a melhoria das interações familiares; -----

----- Atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, prevenindo situações de separação das crianças e jovens do seu meio natural de vida; -----

----- Aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual; -----

----- Favorecer a reintegração da criança ou do jovem em meio familiar; -----

----- Reforçar a qualidade das relações da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso. -----

----- O objetivo é prevenir, educar e desenvolver as relações humanas, com base nas relações parentais, numa parentalidade positiva. -----

----- A educação é fundamental numa sociedade. Mas a educação abrange muito mais do que o Ensino. A velha máxima de “Os pais educam, os professores ensinam”. -----

Por falar em ensino, várias novidades neste ano. O ensino articulado através de um protocolo entre o município de Mortágua e o Conservatório de Música e artes do Dão já proporcionaram a criação de uma turma de música. -----

----- -Era incompreensível como Mortágua, com tanta tradição musical, sobretudo proporcionada localmente pelo fantástico trabalho da Banda Filarmónica de Mortágua, não tinha acesso a um equipamento da qualidade do CMAD. Incompreensível. -----

----- O protocolo de Experimentação do Ténis no 1º Ciclo do Ensino Básico - mais uma demonstração da falta de capacidade do executivo anterior ao não potenciar uma modalidade que em Mortágua tem mais de 150 aletas federados! -----

----- A preocupação com os direitos dos animais. Foi reforçado o quadro de pessoal do Centro de recolha municipal, está em lançamento uma campanha de esterilização de gatos de rua. Está prevista também campanhas para o fomento da adoção dos animais que vão sendo recolhidos. Uma bandeira pela qual lutei e lutarei. -----

----- Faz hoje um ano que despoletou uma invasão ilegítima e obscena que deu origem a uma Nova Ordem Mundial, uma nova realidade que as mais novas gerações eram alheias. -----

----- Efetivamente o conflito provocado pela Rússia tem causado o flagelo de um povo que só



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

quer ser democrata e livre. Milhares de vidas perdidas para quê? Paz às suas almas. -----

---- Embora indiretamente, o impacto económico também se fez sentir no nosso país, e por consequência, no nosso município. -----

---- Foi necessária grande ginástica orçamental, para conseguir comportar a escalada dos preços sobretudo do setor energético, e este município foi exemplar nesse intuito. E tem de ser assim. O exemplo tem de vir de quem gere a coisa pública. -----

---- Por tudo o que disse até agora acredito neste executivo. Acredito que o principal desígnio é efetivamente melhorar a qualidade de vida dos mortaguenses, sem holofotes, sem procuras incessantes de protagonismo, mas sempre com muito trabalho. -----

---- Este é o caminho. Por uma Melhor Mortágua”.-----

---- O Presidente da Câmara interveio de seguida para dizer que não podia deixar de registar as palavras do Membro Luis Miguel de Sousa Dias e enalteceu o teor da intervenção.-----

---- Informou que a sessão pública a ter lugar, hoje, na localidade do Freixo tinha como objetivo o que tem sido feito ao longo do ano esclareceu as pessoas da forma de funcionamento da Central Termoelétrica e os investimentos feitos na mesma tendo em vista a preservação ambiental, este Executivo tem vindo a acompanhar a situação registada e tem diligenciado sempre no sentido de resolução da situação em prol da defesa dos interesses dos mortaguenses.-----

---- Referiu que existem processos que não têm o desenvolvimento e a celeridade desejada e que se pretendia como é a Revisão do PDM, julgava-se que no final do ano de 2022 já estaria em discussão pública, no entanto o processo está dependente de pareceres da Comissão de Coordenação Regional do Centro (CCDRC) sobre a consolidação de espaços urbanos e a desanexação de algumas manchas da REN para integrar no espaço urbano, no entanto não existiam grandes expectativas sobre a concretização dessa pretensão manifestada pelos munícipes dadas as dificuldades determinadas pelos respetivos técnicos.-----

---- Salientou que o Executivo Municipal ainda não dispunha de Pessoal Técnico com qualificações superiores em serviço permanente nas diversas áreas de atividade da Câmara Municipal o que tem obrigado a realizar funções técnicas, em detrimento do enfoque no desenvolvimento das políticas e prioridades do Município, no entanto a seu tempo lá se chegará.-----

---- O Presidente da Assembleia questionou o falta de recursos humanos especializados em diversas Entidades que não tem permitido fazer o acompanhamento devido de crianças,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

nomeadamente na área da Psicologia que inclusivamente deixaram de assegurar essa Valência no Centro de Saúde.-----

----- O Presidente da Câmara referiu que as respostas técnicas especializadas não chegam para cobrir as necessidades da população. Tem diligenciado junto da Administração Regional de Saúde do Centro por forma a sanar a falta de Recursos Humanos Especializados no Centro de Saúde, tendo-lhe sido dado conhecimento que deixaram de contar com aqueles Recursos Humanos uma vez que estavam afetos à área de Ação Social cuja competência foi transferida para os Municípios, considerando que esta não se reportava unicamente aos apoios sociais.-

----- O facto é que o Município não recebe qualquer verba da transferência de competências para a manutenção daqueles Recursos Humanos, e entende que as respostas técnicas especializadas de Psicologia, Terapeuta da Fala e Terapeuta Ocupacional têm de ser a suportar a respetiva despesa. A Câmara Municipal de Mortágua tem ultrapassado as suas competências para prestar a resposta possível uma vez que o mais importante são as pessoas.-----

----- A seguir o Membro Maria Isabel de Matos usou da palavra para dizer que a consciência sobre a saúde mental é nula. Na saúde mental não há apoio às crianças e às famílias, estas situações carecem de tratamento não só das crianças mas também das respetivas famílias, no entanto o Ministério da Educação não disponibiliza Técnicos às Escolas da área da Psicologia.-----

----- O Presidente da Assembleia interveio para chamar a atenção de que deveria existir um Psicólogo em cada no Centro de Saúde do País a prestar apoio a tempo inteiro.-----

----- O Vereador Nuno André alertou para o facto de na Escola se esquecerem que existem Professores que precisam de apoio Psicológico, que não é somente os alunos.-----

----- **PONTO DOIS: Apreciação, discussão e votação do Mapa de Desempenho Orçamental do Ano de 2022:**-----

----- O Presidente da Câmara Municipal de Mortágua justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, referindo que estava satisfeito com saldo, mostrando-se preocupado com a escalada de preços que está a afetar o lançamento de obras, uma vez que se verifica que os concursos continuam a ficar desertos. .-----

----- O saldo de quatro milhões e oitocentos mil euros é uma poupança que vai permitir reforçar alguns Projetos das GOPs.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

----- O Presidente da Assembleia questionou se estava a ser difícil o lançamento de obras em consequência da escalada de preços.-----

----- O Presidente da Câmara informou que alguns preços já tinha baixado, e que foram lançadas de imediato algumas obras.-----

----- Deu conhecimento de vias que estão degradadas nas Freguesias de Espinho Pala e União de Freguesias de Mortágua Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, em consequência das obras de Modernização da Linha Ferroviária da Beira Alta, sendo assim de responsabilidade da Infraestruturas de Portugal a sua beneficiação.-----

----- Por fim informou que estava em fase de adjudicação a empreitada para marcação horizontal de estradas municipais utilizadas pelos transportes escolares.-----

----- Como não se registou qualquer outro pedido de intervenção, foi o assunto colocado à votação e foi aprovado, por unanimidade, o Mapa de Desempenho Orçamental do Ano de 2022.-----

----- **PONTO TRÊS: Apreciação, discussão e votação da Alteração Modificativa Orçamental de 2023 - 1.ª Revisão:**-----

----- O Presidente da Câmara prestou mais algumas informações sobre o documento que foi enviado a todos os membros e que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta da presente sessão, referindo que o mesmo se destinava a dar entrada contabilisticamente do saldo da Gerência de 2022 e a uma correção da receita em consequência de não poder ser consignado o financiamento de uma candidatura, no valor de quarenta mil euros (40.000,00 €), devido ao facto de ainda não ter sido rececionado o respetivo termo de aceitação da aprovação.-----

----- De seguida como não se registou qualquer pedido de intervenção, foi após posta à votação, aprovada, por unanimidade, a Alteração Orçamental Modificativa – 1.ª Revisão de 2023.-----

----- **PONTO QUATRO: Apreciação, discussão e votação da Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano de 2023 – 1ª. Revisão.**-----

----- O Senhor Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, e que foi enviado a todos os membros, referiu que se ficou a dever necessidade de inscrever um novo projeto “ Espelho de Água de Mortágua” que vai integrar a Praia Fluvial do Valongo e de reforçar a dotação de alguns projetos-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

----- De seguida como não se registou qualquer pedido de intervenção, após posta à votação foi aprovada, por unanimidade, a 1ª. Revisão das Grandes Opções do Plano de 2023.-----

----- PONTO CINCO: Apreciação, discussão e votação da Proposta para Autorização pela Assembleia do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito dos Procedimentos contraordenacionais no Domínio do Estacionamento Público a celebrar com a CIM-RC:-----

----- O Presidente da Câmara prestou mais algumas informações sobre o documento que foi enviado a todos os membros e que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta da presente sessão, salientando que como a área em questão, passou para a esfera da competência dos Municípios, a CIM-RC com a delegação de competências em apreciação e votação irá desenvolver toda a tramitação dos procedimentos contraordenacionais, considerando que os Municípios não dispõe nesta fase de Recursos Humanos para tratamento destes assunto.-----

----- De seguida como não se registou qualquer pedido de intervenção, após posta à votação foi aprovada, por unanimidade, autorizar a celebração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito dos Procedimentos contraordenacionais no Domínio do Estacionamento Público a com a Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra (CIM-RC).-----

----- PONTO SEIS: Apreciação, discussão e votação da Proposta para Autorização pela Assembleia do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Financiamento das Atividades exercidas ao abrigo das competências delegadas dos Municípios enquanto Autoridades de Transportes a Celebrar com a CIM-RC:-----

----- O Presidente da Câmara prestou mais algumas informações sobre o documento que foi enviado a todos os membros e que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta da presente sessão, referindo que o mesmo se fica a dever ao lançamento pela CIM - RC de novo concurso publico para adjudicação dos transportes públicos coletivos no âmbito da área territorial dos Municípios que a integram, chamou a atenção que a linha de transportes de Cercosa era intermunicipal devido ao facto de abranger dois Concelhos (Penacova e Mortágua.-----

-----Assim, como não foi apresentado qualquer pedido de esclarecimento, e depois de posto à votação foi aprovado, por unanimidade:-----

----- Autorizar a celebração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Financiamento das Atividades exercidas ao abrigo das competências delegadas dos



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Municípios enquanto Autoridades de Transportes, entre a CIM -RC e os Municípios de Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Mortágua, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua, Vila Nova de Poiares, nos termos da minuta do Contrato. -

----- O compromisso plurianual previsto para o horizonte do Contrato de Serviço Público a celebrar.-----

----- PONTO SETE: Apreciação, discussão e votação da Proposta para Autorização pela Assembleia da Delegação do Município na CIM-RC das competências relativas à função de Entidade Promotora e de Entidade Gestora das Áreas Integradas de Gestão Paisagística.-----

----- O Vice - Presidente da Câmara prestou mais algumas informações sobre o documento que foi enviado a todos os membros e que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta da presente sessão, referindo que a proposta tem como objetivo a gestão agrupada da propriedade de forma a possibilitar a candidatura ao seu financiamento.-----

----- O Membro Tiago Jorge Mira Mendes questionou quanto à centralização do processo na CIM – RC se era o mais certo tendo em consideração o cariz dos proprietários do Concelho de Mortágua.-----

----- O Presidente da Câmara interveio dizendo que em juízo não pode dizer que o processo em questão é o melhor, no entanto sem este modelo não se podia apresentar qualquer candidatura aos fundos comunitário, e o Município não pode ficar de fora às possibilidades de eventuais financiamentos que existam ou venham a existir.-----

----- Assim, avançou com a gestão integrada considerando a realidade de 9 Municípios da CIM-RC não possuem recurso próprios para liderar este processo.-----

----Como não foi apresentado qualquer outro pedido de esclarecimento, depois de posto à votação foi aprovado, por unanimidade, autorizar a Delegação do Município na CIM-RC das competências relativas à função de Entidade Promotora e de Entidade Gestora das Áreas Integradas de Gestão Paisagística, nos termos da minuta do Contrato Interadministrativo a celebrar.-----

----- PONTO OITO: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Designação do Júri do Procedimento Concursal para Provimento de Cargo de Direção Intermédia de 2º. Grau (Chefe de Divisão) – Para a Divisão de Administração Geral e Finanças, foi aprovado por unanimidade.-----

----- O Presidente da Câmara justificou a proposta, que se dá aqui por integralmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, devido à inexistência desde 2017 de Chefe de Divisão de Administração Geral e Finanças, e entende que urge a necessidade de assegurar a direção, programação, organização e coordenação de todas as atividades da Divisão de Administração Geral e Finanças, necessárias ao cumprimento dos objetivos de planeamento e gestão definidos no orçamento e plano de atividades tornando-se assim necessário proceder ao preenchimento do lugar de Chefe de Divisão Administração Geral e Finanças, previsto no mapa de pessoal, aprovado para o ano de 2023.-----

----- Não se tendo verificado qualquer pedido de esclarecimento depois de colocado à votação foi aprovado por unanimidade-----

----- Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção destinado ao público presente, não se tendo, no entanto, verificado qualquer pedido.-----

----- Finalmente, foi lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.—

----- E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas dezassete horas e quarenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----


